

111

VIRULÊNCIA DE ESTIRPES DE PECTOBACTERIUM CAROTOVORUM SUBSP. BRASILIENSIS, ORIUNDAS DE BATATA E CENOURA. *Catia Cristina Rommel, Samira Omar Mohamad El Tassa, Valmir Duarte (orient.) (UFRGS).*

A identificação bioquímica de *Pectobacterium* spp. isoladas de raízes de cenoura (*Daucus carota*, L.) revelou a presença de *P. carotovorum* subsp. *brasiliensis* (Pcbr), até então só descrita em batata e considerada o principal agente causal da canela preta. A análise de similaridade genética mostrou que as estirpes de Pcbr isoladas de cenoura formaram um grupo distinto, mas próximo às encontradas em batata, evidenciando a possibilidade de aumento de inóculo de Pcbr em lavouras de batata antecedidas pelo cultivo de cenoura. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar a virulência de cinco e três estirpes de Pcbr, oriundas de batata e cenoura, nestes hospedeiros. Para cada estirpe, sete palitos de madeira esterilizados foram mergulhados por 2 min em suspensões de células bacterianas (10^5 - 10^8 cél./ml), cravados individualmente em tubérculos, que foram aspergidos com vaselina líquida, colocados em bandejas recobertas com saco plástico contendo papel toalha umedecido e incubados por 4 dias à 26° C. A severidade (% tecido macerado) obtida pela diferença entre os pesos antes e depois da lavagem do tecido macerado, indicou que a virulência entre as estirpes não diferiu. A área sob a curva de progresso da doença, utilizando incidência, foi maior em batata do que em cenoura, indicando maior suscetibilidade da primeira. Testes preliminares não permitiram concluir sobre a virulência em cenoura, mas os trabalhos estão sendo conduzidos e os resultados serão apresentados.